

# FAPEAL

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas



Relatório de Atividades  
2003 a 2006

**GOVERNADOR**

Luís Abílio Sousa Neto

**SECRETÁRIO COORDENADOR DE DESENVOLVIMENTO HUMANO**

Ironaldo Alvares Monteiro

**PRESIDENTE DA FAPEAL**

José Euclides de Oliveira

**CONSELHO SUPERIOR DA FAPEAL**

José Euclides de Oliveira  
Desenvolvimento Econômico

José Medeiros  
Ciências da Educação, Saúde e Meio Ambiente

Douglas Apratto Tenório  
Ciências Sociais, Humanas e Artes

José Márcio Malta Lessa  
Ciência e Tecnologia

Gilberto Fontes  
Ciências Biológicas e da Saúde

André Falcão Pedrosa Costa  
Ciências Biológicas e da Saúde

Hélio Braga Vilas Boas  
Atividades Empresariais

José Tenório Gameleira  
Secretário Executivo de Ciência e Tecnologia

Maria do Socorro Aguiar de Oliveira Cavalcante  
Ciências Sociais e Humanas

Carlos Argolo Pereira Alves  
Ciências Exatas, Naturais e Tecnológicas

Roberaldo Carvalho de Souza  
Ciências Exatas, Naturais e Tecnológicas

**DIRETORIA**

Maria Francisca Oliveira Santos  
**Diretor da Unidade Gestora de Ciência e Tecnologia**

Alessandra Gomes Brandão  
**Diretor da Unidade Gestora de Acompanhamento e  
Desenvolvimento Institucional**

Luiz da Silveira Júnior  
**Diretor da Unidade Gestora de Tecnologia da Informação**

Miriam Gama Damasceno  
**Diretoria Administrativa**

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2003 A 2006

## ÍNDICE

Palavra do Presidente.....	04
Palavra de uma Pesquisadora.....	05
Um breve histórico.....	06
Programa de Fomento.....	07
Parcerias.....	08
Relatório de Atividades.....	09

## PALAVRA DO PRESIDENTE

Prezados Senhores,

Nesses 16 anos, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas tem cumprido satisfatoriamente a sua missão de promover o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado, através de ações de fomento à pesquisa e de indução tecnológica.

Respeitando a pluralidade de pensamentos e de questionamentos da humanidade sobre tudo o que a rodeia, uma das principais características da FAPEAL é a credibilidade acadêmica concedida as mais diversas áreas do conhecimento, entre elas, as artes.

Dessa forma, ao apresentarmos os resultados de nossa atuação no período de 2003 a 2006, enriquecemos esse nosso trabalho homenageando diversos artistas plásticos alagoanos. Todas as obras escolhidas para compor este relatório de atividades trazem comentários acerca de seu estilo e de sua época, redigidos pela museóloga Carmem Lúcia Dantas, a quem agradecemos a preciosa participação.

Nos últimos 4 anos, foram investidos mais de R\$ 23 milhões em ciência e tecnologia através da FAPEAL, representando mais de 2 mil projetos financiados, sendo 1.316 bolsas e 554 auxílios financeiros e projetos estratégicos realizados com parceiros nacionais como FINEP, CNPq, CAPES, Ministério da Saúde, entre outros.

As modalidades de bolsa com maior número de concessões nestes quatro anos foram as de Iniciação Científica com 497, e de Mestrado com 238 bolsas concedidas. Já os Auxílios financeiros foram os da modalidade Auxílio à Pesquisa, com 198 projetos e Auxílio à Reunião Científica com 156 participações em eventos científicos.

As ações desenvolvidas no período tratado são a prova mais que realista da importância de um organismo dotado de instrumentos capazes de dar um apoio direto ao financiamento de pesquisas e a formação de recursos humanos de alto nível para Alagoas.

Finalizando, este documento possibilita que a sociedade alagoana tenha acesso ao conjunto de ações desenvolvidas pela FAPEAL, nos últimos anos, o que acreditamos tenha contribuído para o desenvolvimento da capacidade de pesquisa em Alagoas, assim como para a formação de recursos humanos especializados, o que aponta não apenas para uma estratégia da fundação de formar novos, como também renovar os talentos para pesquisa em Alagoas.

**Prof. Dr. José Euclides de Oliveira**  
Presidente da FAPEAL

## PALAVRA DE UMA PESQUISADORA

**Marília Goulart (\*)**

É útil iniciar essa discussão, rememorando o final da década de 80 e início dos anos 90, enfatizando a posição periférica de Alagoas, a tradição não expressiva da Universidade Federal de Alagoas e a necessidade premente de desenvolvimento do Estado de Alagoas.

A massa crítica em termos C&T era incipiente e pulverizada, apesar da qualidade. Felizmente existiam programas para o aumento da quantidade de doutores na UFAL. Em termos de pós-graduação, existia, apenas, o mestrado em Letras. Havia pesquisa e desenvolvimento em indústrias locais (SALGEMA) e alguns focos de pesquisa em agroindústria no Estado de Alagoas (EPEAL). A química, na UFAL, naquele momento, já contava com uma série de talentos e programas fortes de formação de RH, mas, necessitava de maior visibilidade. A finalização das pesquisas demandava forte colaboração com centros consolidados. Vivenciávamos na época, o princípio das desvantagens acumuladas. Apesar dos resultados em pesquisa, diferenciados e já interdisciplinares, dos prêmios locais e nacionais, não havia, ainda, tradição e nem fluxo contínuo em pesquisa, o que levava ao círculo vicioso: sem infraestrutura, poucos resultados, nenhum recurso financeiro de órgãos federais. Não havia participação de membros da UFAL em comitês científicos e de decisão em termos de C&T, com exceção do Professor Roberto Alves de Lima, que se constituiu em peça chave para quebrar a inércia pontual e o desencanto dos jovens pesquisadores, com talento reprimido.

Naquele cenário de parcial desalento, surge a FAPEAL, fruto de um esforço conjunto de professores da UFAL com pesquisadores do Estado, com apoio forte de políticos de visão. O primeiro fruto da FAPEAL, permitindo a reunião de talentos em diversas áreas para um objetivo comum, foi altamente motivador e a mola propulsora para algumas pesquisas em conjunto e para o diagnóstico de C&T do Estado. A FAPEAL nasceu madura, ética, responsável e ágil. Conforme afirmou Tolstoi, “cante sua aldeia para cantar o mundo”, a existência da FAPEAL forneceu a possibilidade real de contar com suporte financeiro e planejamento científico para realizar atividades represadas. E a pesquisa se fez, conforme finalizado no discurso à Assembléia Legislativa em 05 de julho de 1989, a FAPEAL contribuiria na criação da VIA LUX, pavimentando um caminho iluminado em busca do conhecimento. A FAPEAL não pôde ser sempre generosa. Houve momentos de grandes dificuldades, entre eles, a época em que eu contribuí diretamente na Diretoria Científica (1994-95), mas os fundamentos, os princípios éticos se mantiveram.

Aliado à FAPEAL, o departamento de Química da UFAL cresceu, formou e catalisou a formação de uma série de núcleos de pesquisa, cujos resultados se revertem direta e indiretamente para o crescimento do Estado de Alagoas. Segundo E. Fischer, “o progresso da ciência hoje não é determinado por conquistas brilhantes de cientistas individuais, mas, muito mais pela colaboração planejada de muitos observadores”. Citando palavras do Prêmio Nobel em Química de 1996, Sir Harold W. Kroto, da Universidade de Sussex, é mais provável ter-se colaboração multidisciplinar em Universidades menores, onde a barreira entre disciplinas pode ser quebrada mais facilmente. Sem essas barreiras, os benefícios migram em todas as direções.

Hoje, muitos programas importantes de apoio a jovens pesquisadores, a grupos consolidados, aos vários programas de formação de recursos humanos, existem e estão consolidados. Qualquer avanço dos patamares de conhecimento da comunidade científica é determinante para o estabelecimento de saltos qualitativos e quantitativos na busca desenfreada do desenvolvimento, particularmente numa região periférica desprivilegiada, como o Estado de Alagoas. A FAPEAL atuou ao longo dos 16 anos e continuará atuando em prol deste objetivo maior, que é o pleno desenvolvimento e a superação dos desequilíbrios regionais, através de ações em Ciência e Tecnologia.

**(\*)Pesquisadora e ex-diretora científica da FAPEAL**

## UM BREVE HISTÓRICO

A FAPEAL foi criada em 27 de setembro de 1990, mas suas origens diluem-se numa luta muito mais antiga, encampada por pesquisadores, em nível nacional, desde os anos de 1950. Essas ações políticas desencadeadas por cientistas de todo País foram abrindo espaço para que, em 1988, por meio de um projeto apresentado pelo deputado Florestan Fernandes, a Constituição Federal facultasse aos Estados a vinculação de parte de seu orçamento à área de ciência e tecnologia. Esse capítulo da Carta Magna, por sua vez, deu as condições para que, durante a redação da Constituição Estadual, os pesquisadores alagoanos se organizassem em torno de um objetivo comum: a inserção de um dispositivo que permitisse a criação de uma fundação estadual de amparo à pesquisa.

Um grupo de pesquisadores alagoanos incentivado pela regional alagoana da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência- SBPC desenvolveu um projeto - prevendo a criação desta fundação - que mais tarde foi apresentado por meio de uma Emenda Popular à Assembléia Legislativa.

No dia 05 de julho de 1989, a Emenda Popular que reunia 715 assinaturas de eleitores alagoanos foi defendida na Assembléia Legislativa pela professora-doutora Marília Goulart, do Departamento de Química da UFAL. O projeto recebeu o apoio unânime dos deputados presentes, e a Constituição Estadual do Estado de Alagoas trouxe um capítulo intitulado “Da Ciência e Tecnologia”, vinculando, à época, 2% da receita estimada do Estado para área, e prevendo a criação de um ente fundacional capaz de gerir esses recursos e fomentar a pesquisa em Alagoas.

Dessa forma, a Fapeal nasceu de uma preocupação de dotar o Estado de Alagoas de instrumentos capazes de dar um apoio mais direto ao financiamento de pesquisas. Nesses 16 anos, a Fundação tem desempenhado um papel estratégico, investindo expressivos recursos em bolsas de estudo, contribuindo para a formação de recursos humanos de alto nível, assim como no fomento a importantes projetos de pesquisa.

## GESTÃO

A Fapeal é gerida por um Conselho Superior, responsável pela orientação geral da Fundação e as decisões maiores de política científica e programa de atuação da agência de fomento alagoana.

O Conselho Superior é formado por 11 membros. O secretário de Ciência e Tecnologia, que é um membro nato; quatro conselheiros de livre escolha do governador do Estado e os outros seis (todos acadêmicos com doutorado) são eleitos pela comunidade científica da área que irá representar. O presidente da Fundação é escolhido pelo governador entre os conselheiros nomeados, sendo o vice-presidente escolhido pelo próprio Conselho Superior.

## O APOIO À CIÊNCIA E À TECNOLOGIA

A Fapeal apóia a formação de recursos humanos de alto nível e projetos de pesquisa científica apresentados por pesquisadores em atuação no Estado de Alagoas. Como fator decisivo para o bom andamento da Fundação desde sua criação, merecem destaque as normas para apresentação de pedidos de bolsas de estudo e auxílios financeiros; a sua forma de avaliação e decisão baseadas no mérito científico; importância do projeto para o desenvolvimento da ciência e do Estado; as credenciais do pesquisador e a análise dos projetos por assessores de reconhecida competência científica.

Esse apoio se dá, como já foi dito, por meio da concessão de bolsas, auxílios à pesquisa e projetos especiais:

As bolsas visam incentivar as atividades de pesquisa e/ou estudo. Seus níveis são fixados periodicamente pelo Conselho Superior da FAPEAL. Os auxílios são concessões feitas para pesquisa, individuais ou institucionais, ou ainda de outras atividades da FAPEAL, visando ao desenvolvimento de projetos que efetivamente contribuam para o progresso da ciência e tecnologia. Os Projetos Especiais distinguem-se dos demais auxílios no que diz respeito ao alcance e a finalidade da contribuição ao progresso da Ciência ou de suas aplicações.

A FAPEAL possui o Banco de Cadastro em Ciência e Tecnologia/BCCT on line. Por meio desse banco, o solicitante não apenas submete seu projeto de pesquisa para avaliação da FAPEAL, mas também pode deixar cadastrado seu projeto e submeter quando houver um edital específico ou mesmo aguardar as datas determinadas para cada modalidade. Assim, evita-se a correria de última hora, razão por que foi criado um banco de projetos em C&T para o Estado.

## PROGRAMAS DE FOMENTO

### BOLSAS

Iniciação Científica  
Mestrado  
Doutorado  
Aperfeiçoamento/Especialização  
Recém-Doutor  
Fixação de Técnico de Apoio à Pesquisa  
Fixação de Pesquisador  
Iniciação Tecnológica  
Desenvolvimento Tecnológico  
Técnico de Apoio à Pesquisa

### AUXÍLIOS

Auxílio à Dissertação/Tese  
Auxílio à Pesquisa  
Auxílio à Recém-Doutor  
Auxílio à Organização de Reunião Científica  
Auxílio à vinda de Pesquisador Visitante  
Auxílio à participação em reunião científica  
Expansão de Acervos Bibliográficos  
Participação Coletiva em Eventos Científicos

### PROJETOS ESPECIAIS

Projetos de Desenvolvimento Tecnológico  
Projetos de Cunho Estratégico  
Projetos de Apoio a Programas de Pós-Graduação  
Projetos Induzidos por Edital

## PARCERIAS

### CONVÊNIOS COM CNPq

1. Projeto de Desenvolvimento Científico Regional;
2. Bolsa de Desenvolvimento Científico Regional/DCR;
3. Auxílios à Pesquisa no âmbito do DCR;
4. Programa Inova Alagoas;
5. Bolsa de Iniciação Científica Júnior;
6. Programa Primeiros Projetos;
7. Programa de Apoio a Núcleos de Excelência;
8. Programa de Bolsas de Apoio Técnico, no âmbito do Programa DCR;
9. Programa de Programa de Pesquisa para o SUS -PPSUS (MINISTÉRIO DA SAÚDE).

### CONVÊNIOS COM A FINEP

1. Apicultura
2. Biodiesel
3. Laticínio
4. Projeto Estruturante I
5. Projeto Estruturante II
6. Ovinocaprinocultura (concluído)
7. Algodão e milho (concluído)
8. TV mais interativa
9. Proteoma (MCT)

### PARCERIA COM O SEBRAE

1. Incubadora Gente

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2003 a 2006

### BOLSAS

São concessões feitas diretamente ao interessado como incentivo as suas atividades de pesquisa e/ou estudo. Seus níveis são fixados periodicamente pelo Conselho Superior da FAPEAL.

### BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A FAPEAL financiou nestes quatro anos 5.960 mensalidades de de Iniciação Científica, o equivalente a 497 bolsas, totalizando R\$ 1.436.360,00 em recursos financeiros. Destinada aos alunos de graduação, essa modalidade de bolsa objetiva despertar e estimular vocações para a pesquisa.

ANO	NÚMERO DE MENSALIDADES	BOLSAS	RECURSOS EM R\$
2003	764	64	184.124,00
2004	1.164	97	280.524,00
2005	1.475	123	355.475,00
2006	2.557	213	616.237,00
<b>TOTAL</b>	<b>5.960</b>	<b>497</b>	<b>1.436.360,00</b>

## BOLSA DE APERFEIÇOAMENTO / ESPECIALIZAÇÃO

A Fapeal financiou, nos quatro anos em questão, 412 mensalidades de Aperfeiçoamento que contabilizam 36 Bolsas, utilizando um recurso de R\$198.996,00 no total. A Bolsa de Aperfeiçoamento tem os mesmos objetivos que a de Iniciação Científica, porém, destinada a graduados. Destina-se a desenvolvimento de atividades que complementem a formação obtida e visa a atender aos casos em que não existe pós-graduação stricto sensu implantada no Estado de Alagoas ou, ainda, que por motivo relevante o candidato não possa ingressar imediatamente na pós-graduação stricto sensu.

### BOLSAS DE APERFEIÇOAMENTO

ANO	NÚMERO DE MENSALIDADES	BOLSAS	RECURSOS EM R\$
2003	116	10	56.028,00
2004	146	13	70.518,00
2005	99	9	47.817,00
2006	49	4	23.667,00
<b>TOTAL</b>	<b>412</b>	<b>36</b>	<b>198.996,00</b>

### BOLSAS DE MESTRADO

Do ano de 2003 até 2006, com um total de R\$2.305.108,00 foi investido na concessão de 2.854 mensalidades de Mestrado, que correspondem a 238 Bolsas. O principal objetivo dessa modalidade é incentivar a formação e o aprimoramento de recursos humanos em nível de mestrado, que atendam aos objetivos e metas da política de desenvolvimento científico e tecnológico do Estado.

ANO	NÚMERO DE MENSALIDADES	BOLSAS	RECURSOS EM R\$
2003	505	42	365.872,50
2004	538	45	390.163,50
2005	607	51	519.599,00
2006	1.204	100	1.029.473,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.854</b>	<b>238</b>	<b>2.305.108,00</b>

## BOLSAS DE RECÉM-DOCTOR

Nesses quatro anos, 174 mensalidades foram financiadas pela Fapeal, o equivalente a 15 Bolsas de Recém-Doutor, investindo um recurso total de R\$319.812,00. A Bolsa é destinada a recém-doutores que obtiveram o título há menos de 24 (vinte e quatro) meses e que não estão integrados ao mercado de trabalho, estimulando-os à inserção no referido mercado.

ANO	NÚMERO DE MENSALIDADES	BOLSAS	RECURSOS EM R\$
2003	19	2	34.922,00
2004	20	2	36.760,00
2005	73	6	134.174,00
2006	62	5	113.956,00
<b>TOTAL</b>	<b>174</b>	<b>15</b>	<b>319.812,00</b>

## BOLSAS DE DOUTORADO

Para o financiamento de bolsas de Doutorado, nesses quatro anos, foram utilizados R\$2.083.747,00. O valor corresponde a 1.858 mensalidades que custearam 156 Bolsas. A modalidade de Doutorado tem como objetivo permitir a formação de recursos humanos altamente qualificados para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado.

ANO	NÚMERO DE MENSALIDADES	BOLSAS	RECURSOS EM R\$
2003	376	32	403.284,50
2004	472	40	505.953,50
2005	547	46	587.254,50
2006	463	38	587.254,50
<b>TOTAL</b>	<b>1.858</b>	<b>156</b>	<b>2.083.747,00</b>

## BOLSAS DE FIXAÇÃO DE TÉCNICO DE APOIO À PESQUISA

A Fapeal financiou 210 mensalidades para 19 bolsas de Fixação de Técnico de Apoio à Pesquisa, utilizando, nos quatro anos, um recurso de R\$ 101.457,00.

ANO	NÚMERO DE MENSALIDADES	BOLSAS	RECURSOS EM R\$
2003	21	2	10.170,00
2004	8	1	3.864,00
2005	61	6	29.463,00
2006	120	10	57.960,00
<b>TOTAL</b>	<b>210</b>	<b>19</b>	<b>101.457,00</b>

## BOLSAS DE FIXAÇÃO DE PESQUISADOR

Um aporte financeiro de R\$ 123.146,00 foi investido pela Fapeal do ano de 2003 até o ano de 2006. Esses recursos foram utilizados para financiar 67 mensalidades, que correspondem a 7 Bolsas de Fixação de Pesquisador.

ANO	NÚMERO DE MENSALIDADES	BOLSAS	RECURSOS EM R\$
2003	41	4	75.358,00
2004	20	2	36.760,00
2005	6	1	11.028,00
2006	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>67</b>	<b>7</b>	<b>123.146,00</b>

## BOLSA DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA

Essa modalidade de bolsa objetiva atender pesquisadores com graduação e técnicos de nível médio com a finalidade de apoiar o desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais APL's e Incubadoras de Empresas, por meio da agregação temporária de profissionais sem vínculo empregatício, necessários à execução de projeto institucional apresentado à FAPEAL.

É uma modalidade nova, implantada em 2006. Este ano, foram investidos R\$ 3.381,00 pela Fapeal para financiar 7 mensalidades, equivalente a 1 Bolsa de Iniciação Tecnológica.

ANO	NÚMERO DE MENSALIDADES	BOLSAS	RECURSOS EM R\$
2006	7	1	3.381,00
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>3.381,00</b>

## AUXÍLIOS FINANCEIROS

São concessões feitas para pesquisa, individuais ou institucionais, ou ainda de outras atividades da FAPEAL, visando ao desenvolvimento de projetos que efetivamente contribuam para o progresso da ciência e tecnologia.

## AUXÍLIO DISSERTAÇÃO/TESE

Para o financiamento de Auxílio Dissertação/Tese, a FAPEAL utilizou um total de recursos de R\$ 13.396,50, concedendo 16 auxílios. Essa modalidade é destinada a alunos de Mestrado ou Doutorado, que não tenha sido contemplado com bolsa de nenhuma agência de fomento, inclusive da FAPEAL, sendo concedida 01 mensalidade da bolsa, como auxílio à edição do trabalho final.

ANO	AUXÍLIOS	RECURSOS EM R\$
2003	4	3.246,50
2004	4	2.898,00
2005	6	5.130,00
2006	2	2.122,00
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>13.396,50</b>

## AUXÍLIO À PESQUISA

Destina-se a complementar os recursos necessários ao desenvolvimento de projeto específico, sob a responsabilidade de pesquisador devidamente qualificado. No período em questão, foram financiados 198 auxílios, totalizando R\$ 2.330.456,24 em recursos financeiros.

ANO	AUXÍLIOS	RECURSOS EM R\$
2003	48	646.783,76
2004	61	654.547,60
2005	88	996.374,88
2006	1	32.750,00
<b>TOTAL</b>	<b>198</b>	<b>2.330.456,24</b>

## AUXÍLIO A RECÉM-DOCTOR

A FAPEAL financiou 21 Auxílios a Recém-Doutor, utilizando um recurso de R\$ 235.101,75. Essa modalidade de auxílio é destinada aos pesquisadores recém-doutores, cujo título tenha sido obtido até 12 (doze) meses antes do pedido do auxílio, com vínculo empregatício ou detentores de Bolsa de Recém-Doutor, para desenvolvimento de projeto de pesquisa no Estado de Alagoas.

ANO	AUXÍLIOS	RECURSOS EM R\$
2003	6	75.115,75
2004	11	110.648,00
2005	4	49.338,00
2006	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>	<b>235.101,75</b>

## ORGANIZAÇÃO DE REUNIÃO CIENTÍFICA

Apoiar a realização, primordialmente no Estado de Alagoas, de congressos, workshops e outros eventos similares que contribuem para o intercâmbio de conhecimentos científicos. AFAPEAL financiou 50 Auxílios à Organização de Reunião Científica, arcando com um recurso de R\$ 460.029,60, utilizados durante os quatro anos.

ANO	AUXÍLIOS	RECURSOS EM R\$
2003	7	100.937,00
2004	13	108.131,45
2005	19	182.787,15
2006	11	68.174,00
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>	<b>460.029,60</b>

## AUXÍLIO À VINDA DE PESQUISADOR VISITANTE

A FAPEAL utilizou, nesses quatro anos, R\$ 47.533,00 para financiar 12 Auxílios à Vinda de Pesquisador Visitante. Essa modalidade de auxílio é destinada a cobrir despesas com transporte e manutenção, em instituição sediada no Estado de Alagoas, de convidado de alto nível que venha participar ativamente de pesquisas; prevê também cursos ou conferências, orientação de estudantes, assessoria e/ou consultoria, por um período de até 90 dias e nunca inferior a 15 dias.

ANO	AUXÍLIOS	RECURSOS EM R\$
2003	6	22.208,00
2004	1	4.530,00
2005	4	13.795,00
2006	1	7.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>47.533,00</b>

## AUXÍLIO À PARTICIPAÇÃO EM REUNIÃO CIENTÍFICA

A Fapeal financiou 156 Auxílios à Participação em Reunião Científica do ano de 2003 até 2006, com um recurso total de R\$ 340.130,00.

O objetivo desse Auxílio é cobrir as despesas eventuais de transporte e/ou manutenção de pesquisador para apresentação de trabalho de pesquisa original e inédito, em congresso, seminário ou reunião científica de curta duração.

ANO	AUXÍLIOS	RECURSOS EM R\$
2003	30	63.594,00
2004	65	147.993,00
2005	50	105.743,00
2006	11	22.800,00
<b>TOTAL</b>	<b>156</b>	<b>340.130,00</b>

## PROJETOS ESPECIAIS

Os Projetos Especiais distinguem-se dos demais auxílios no que diz respeito ao alcance e finalidade da contribuição ao progresso da Ciência ou de suas aplicações.

### 3.1 - Expansão de Acervos Bibliográficos

Para expandir e atualizar acervos bibliográficos dos Centros de Pesquisas do Estado de Alagoas, a Fapeal utilizou um recurso de R\$115.273,00 que correspondem a um total de 7 auxílios.

## EXPANSÃO DE ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS

Para expandir e atualizar acervos bibliográficos dos Centros de Pesquisas do Estado de Alagoas, a Fapeal utilizou um recurso de R\$115.273,00 que correspondem a um total de 7 auxílios.

ANO	AUXÍLIOS	RECURSOS EM R\$
2003	3	54.035,00
2004	3	44.190,00
2005	1	17.048,00
2006	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>115.273,00</b>

## PROJETOS DE CUNHO ESTRATÉGICO

A Fapeal financiou, do ano de 2003 até 2006, 37 Projetos de Cunho Estratégico, utilizando um recurso de R\$ 1.707.207,77. Esse auxílio destina-se a apoiar projetos de pesquisa que refletem a identificação de necessidades futuras, visando, basicamente, ao desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado de Alagoas, antecipando demandas de tecnologias e estratégias claramente reconhecidas e analisadas.

Possibilita também a formação de recursos humanos, através de bolsa nas suas diversas modalidades. Atende, ainda, à implantação de projetos mediante convênios previamente firmados, com a finalidade de atender às necessidades do Estado.

ANO	AUXÍLIOS	RECURSOS EM R\$
2003	4	129.842,00
2004	2	101.920,00
2005	18	624.501,00
2006	13	850.944,77
<b>TOTAL</b>	<b>37</b>	<b>1.707.207,77</b>

## PROJETOS DE APOIO A PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Incentivar a formação de recursos humanos em nível de mestrado e doutorado, para atendimento às necessidades do Estado no que diz respeito ao desenvolvimento científico e tecnológico, através da concessão de bolsas de estudo e/ou recursos financeiros para programas de pós-graduação stricto sensu.

ANO	AUXÍLIOS	RECURSOS EM R\$
2003	03	32.234,50
2004	01	30.000,00
2005	02	60.525,18
2006	02	60.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>08</b>	<b>182.759,00</b>

## PARTICIPAÇÃO COLETIVA EM EVENTOS CIENTÍFICOS

A FAPEAL financiou, no período, 25 auxílios, correspondendo a um investimento de R\$ 141.147,80. O presente auxílio destina-se a cobrir despesas eventuais de transporte e/ou diárias de pesquisador ou alunos de graduação, mestrado ou doutorado, para apresentação de trabalho de pesquisa, em congresso, seminário ou reunião científica de curta duração, no Brasil. Será mantido um interstício de um ano para novas concessões.

ANO	AUXÍLIOS	RECURSOS EM R\$
2003	04	12.565,00
2004	04	22.953,80
2005	13	85.029,00
2006	04	20.600,00
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>141.147,80</b>

## PARCERIAS

A FAPEAL mantém importantes parcerias com organismos nacionais de fomento à pesquisa. Por meio desses convênios, uma série de novos programas vem sendo desenvolvida no Estado de Alagoas.

## CONVÊNIOS COM CNPq

### 4.1.1 - Projeto de Desenvolvimento Científico Regional

Tem como objetivo principal atrair e afixar doutores em instituições públicas e provadas de ensino superior e pesquisa no Estado de Alagoas, visando a promover a renovação do quadro de recursos humanos das referidas instituições e propiciar o fortalecimento dos grupos de pesquisa existentes e a criação de novas linhas de pesquisa de interesse regional, através da contínua integração entre o setor acadêmico, o estado e as indústrias locais.

## BOLSA DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO REGIONAL/DCR

Um número de 1.151 mensalidades dessa modalidade foram financiadas pelo CNPq, correspondendo a 98 Bolsas de Desenvolvimento Científico Regional, num montante de R\$ 293.585,00. Além disso, o CNPq financia 25 bolsas anuais para pesquisadores que se instalam em Alagoas, que variam de R\$ 2.800,00 a 5.000,00, dependendo da experiência profissional.

## BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICO NO ÂMBITO DO PROGRAMA DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO REGIONAL

ANO	NÚMERO DE MENSALIDADES	BOLSAS	RECURSOS EM R\$
2003	10	1	18.380,00
2004	229	20	55.236,00
2005	560	47	135.072,00
2006	352	30	84.897,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.151</b>	<b>98</b>	<b>293.585,00</b>

## AUXÍLIOS À PESQUISA NO ÂMBITO DO DCR

Como definido no programa, a FAPEAL financiou diversos auxílios financeiros para o Programa de Desenvolvimento Científico.

## PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO REGIONAL

ANO	AUXÍLIOS	RECURSOS EM R\$
2004	3	150.000,00
2005	8	245.000,00
2006	8	213.400,00
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>	<b>608.400,00</b>

## BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR

Esse programa visa a estimular alunos do ensino médio para as atividades de pesquisa. Nesses três anos de programa, a Fapeal financiou, em parceria com o CNPq, 347 Bolsas.

ANO	QUANTIDADE
2004	60
2005	120
2006	167
<b>TOTAL</b>	<b>347</b>

## PROGRAMA PRIMEIROS PROJETOS

Este programa visa ao apoio de pesquisadores visitantes com financiamento de seus primeiros projetos como doutores.

**Projeto** Programa Primeiros Projetos

**Vigência** 01/12/03 a 01/12/05

**Recursos CNPq** R\$ 156.000,00

**Recursos FAPEAL** R\$ 156.000,00

**Valor Total** R\$ 312.000,00

## PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA I

O programa tem o objetivo de apoiar grupos de pesquisadores de referência no Estado, os chamados Núcleos de Excelência, classificados pelo CNPq como de nível 1.

**Projeto** Programa de Apoio a Núcleos de Excelência

**Vigência** 29/10/03 a 29/10/06

**Recursos CNPq** R\$180.000,00

**Recursos FAPEAL** R\$ 180.000,00

**Valor Total** R\$ 360.000,00

## PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA II

**Projeto** Programa de Apoio a Núcleos de Excelência

**Vigência** 27/12/06 a 27/12/10

**Recursos CNPq** R\$360.000,00

**Recursos FAPEAL** R\$ 180.000,00

**Valor Total** R\$ 540.000,00

## **PROGRAMA DE BOLSAS DE APOIO TÉCNICO, NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO REGIONAL**

**Projeto** Programa de Bolsas de Apoio Técnico (AT)  
e Desenvolvimento Regional (DCR)

**Vigência** 17/12/03 a 17/09/07

**Recursos CNPq** R\$450.000,00

**Recursos FAPEAL** R\$ 100.000,00

**Valor Total** R\$ 550.000,00

## **CONVÊNIOS COM A FINEP**

### **APICULTURA - (FAPEAL / SECTI)**

O programa visa a promover o desenvolvimento racional da apicultura através da introdução de inovações tecnológicas que reduzam os CSTOS de produção, ampliem os índices de produtividade e proporcionem a agregação de valor dentro da cadeia produtiva apícola, tornando-a mais competitiva nos mercados interno e externo.

**Projeto** Fortalecimento do Arranjo Produtivo da Apicultura

**Vigência** 21/12/04 a 21/07/07

**Recursos FINEP** R\$ 422.000,00

**Recursos CNPq** R\$ 137.224,44

**Valor Total** R\$ 559.224,44

**BIODIESEL - (FAPEAL / SECTI)**

O objetivo desse programa é promover o desenvolvimento tecnológico para o processo do biodiesel a partir de culturas locais (principalmente mamona, algodão e amendoim), com vista à geração de energia alternativa no Estado de Alagoas, através da pesquisa, desenvolvimento e inovação de processos eficientes e da formação, capacitação técnica e consolidação de um grupo de pesquisa nesta área.

**Projeto** Obtenção de Biodiesel e Laboratório Caracterização e Controle de Qualidade

**Vigência** 21/12/2004 a 21/12/2007

**Recursos FINEP** R\$ 370.579,20

**Recursos FAPEAL** R\$ 40.000,00

**Recursos UFAL** R\$ 517.800,00

**Valor Total** R\$ 928.379,20

**LATICÍNIO- (FAPEAL / SECTI)**

**Projeto** Revitalização da Bacia Leiteira do Estado de Alagoas

**Vigência** 11/08/2005 a 30/08/2007

**Recursos FINEP** R\$ 306.390,00

**Recursos CNPq** R\$100.751,52

**Recursos FAPEAL** R\$ 46.069,00

**Valor Total** R\$ 453.210,52

**PROJETO ESTRUTURANTE I - (FAPEAL / SECTI)**

**Projeto** Estruturante para Ações de Ciência e Tecnologia do Estado de Alagoas

**Vigência** 22/12/05 a 20/12/07

**Recursos FINEP** R\$ 879.869,68

**Recursos FAPEAL** R\$ 427.313,88

**Valor Total** R\$ 1.307.183,56

**PROJETO ESTRUTURANTE II - (FAPEAL / SECTI)**

**Projeto** Estruturante II para Ações de Ciência e Tecnologia do Estado de Alagoas

**Vigência** 30/06/06 a 30/06/08

**Recursos FINEP** R\$ 795.268,00

**Recursos FAPEAL** R\$ 275.663,00

**Valor Total** R\$ 1.070.931,00

**PROGRAMA INOVA ALAGOAS - PAPPE**

Esse projeto, originalmente chamado de Programa de Apoio a Empresas/PAPPE, tem o objetivo de incentivar a pesquisa fora dos muros da universidade.

**Vigência** 29/03/2004 a 31/03/2007

**Recursos FINEP** R\$ 800.000,00

**Recursos FAPEAL** R\$ 800.000,00

**Valor Total** R\$ 1.600.000,00

## EVENTOS

**Projeto** Apoio a Realização de Eventos no Estado de Alagoas

**Vigência** 30/06/06 a 29/09/07

**Recursos FINEP** R\$ 120.000,00

**Recursos FAPEAL** R\$ 28.000,00

**Valor Total** R\$ 148.000,00

## OVINOCAPRINOCULTURA - JÁ ENCERRADO - (FAPEAL / SECTI)

O programa teve como objetivo estimular a iniciativa privada de pequenos, médios e grandes produtores rurais, fomentando a criação de ovinos e caprinos de uma maneira ordenada em todos os municípios alagoanos.

**Projeto** Fortalecimento e Desenvolvimento Sócio-Econômico do Arranjo Produtivo Ovinocaprinocultura

**Vigência** 18/12/01 a 30/06/06

**Recursos FINEP** R\$ 894.000,00

**Valor Total** R\$ 894.000,00

## ALGODÃO E MILHO - JÁ ENCERRADO - (FAPEAL / SECTI)

O principal objetivo do programa foi revitalizar e reorientar a produção do algodão e do milho, visando a aumentar a oferta em busca da auto-suficiência interna, bem como garantir a agregação de valores pela adoção de técnicas e estruturas.

**Projeto** Revitalização das Culturas do Algodão e Milho no Estado de Alagoas

**Vigência** 03/10/02 a 30/04/06

**Recursos FINEP** R\$ 731.286,00

**Recursos FAPEAL** R\$ 300.000,00

**Recursos CNPq** R\$ 115.762,08

**Valor Total** R\$ 1.147.048,00

## TV MAIS INTERATIVA

O programa visa a desenvolver conjuntos de ferramentas de software para uso integrado em situações de ensino-aprendizagem, aliando o alcance da TV com a interatividade da internet, para potencializar qualidade e capacidade de atendimento de redes de ensino tradicionais.

**Projeto** TV Mais Interativa

**Vigência** 01/12/04 a 06/10/07

**Recursos FINEP** R\$ 249.800,00

**Recursos FAPEAL** R\$ 73.200,00

**Valor Total** R\$ 570.800,00

## PROTEOMA - (MCT)

O programa tem como objetivo fazer uma análise proteômica de cultivares de cana-de-açúcar em ambientes de estresse hídrico.

**Projeto** Análise Proteômica de Cultivares de Cana-de açúcar em Ambientes de Estresse Hídrico.

**Vigência** 23/12/05 a 31/12/07

**Recursos Envolvidos** R\$ 120.000,00

**Recursos FAPEAL** R\$ 120.000,00

**Valor Total** R\$ 240.000,00

## PARCERIA COM O SEBRAE

### INCUBADORA GENTE

O programa visa a transformar em negócios as iniciativas empreendedoras já identificadas através de três projetos selecionados para a fase de pré-empresendimentos incubados.

**Projeto** Consolidação do Núcleo de Incubação de Negócios Espaço Gente da Universidade Federal de Alagoas

**Vigência** 29/11/04 a 31/07/07

**Recursos SEBRAE** R\$ 74.748,40

**Recursos FAPEAL / UFAL** R\$ 86.357,00

**Valor Total** R\$ 161.105,40

**PPSUS - (CNPq/MS)**

O objetivo do programa é dar apoio financeiro para estudos para apoiar o desenvolvimento institucional e fomentar pesquisas prioritárias estabelecidas pelo ministério da saúde, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS.

**Projeto** 1º PROGRAMA DE PESQUISA PARA O SUS

**Vigência** 28/12/01 a 20/09/06

**Recursos Ministério da Saúde** R\$ 280.000,00

**Recursos FAPEAL** R\$ 19.380,00

**Valor Total** R\$ 213.317,44

**Projeto** 2º PROGRAMA DE PESQUISA PARA O SUS

**Vigência** 18/10/04 a 18/10/07

**Recursos Ministério da Saúde / CNPq** R\$ 200.000,00

**Recursos FAPEAL** R\$ 150.000,00

**Valor Total** R\$ 350.000,00

**Projeto** 3º PROGRAMA DE PESQUISA PARA O SUS

**Vigência** 30/08/06 a 28/02/2010

**Recursos Ministério da Saúde / CNPq** R\$ 400.000,00

**Recursos FAPEAL** R\$ 150.000,00

**Valor Total** R\$ 550.000,00

### **CAPES-Pós-Graduação (bolsas)**

O objetivo do convênio é estabelecer as condições para concessão de bolsas de estudo de pós-graduação stricto sensu que garantam o atendimento da formação de recursos humanos necessários ao Estado de Alagoas.

**Projeto** Bolsas de pós-graduação

**Vigência** Junho/2006 a Dezembro/2009

**Recursos CAPES** R\$ 853.760,00

**Recursos FAPEAL** R\$ 426.880,00

**Valor Total** R\$ 1.280.640,00

### **UNESCO - (FAPEAL / SECTI)**

O objetivo do convênio é financiar a realização de evento técnico - científico visando a apresentação de exposição da produção científica e cultural desenvolvida por estudantes de escolas públicas de educação básica.

**Projeto** Evento Técnico Científico

**Vigência** 18/09/2006 a 31/10/2006

**Recursos UNESCO** R\$ 50.000,00

**Valor Total** R\$ 50.000,00

### **RNP**

O objetivo do convênio é estabelecer procedimentos, normas e condições para a implantação e operação do serviço da rede de internet e da manutenção em ponto-de-presença-POP da Rede Nacional de Pesquisa-RNP, programa prioritário do MCT e coordenado pelo CNPQ visando a transmissão de informações.

**Vigência até 12/2007**

### **PRÓ-ÁGUA - (FAPEAL / SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS)**

**Objetivo:** Parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Naturais, através de financiamento de Banco Interamericano de Desenvolvimento, para implementação, acompanhamento e avaliação de projetos e programas estratégicos na área de recursos hídricos

**Valor Total: R\$ 400.000,00**

**PRODUÇÃO EDITORIAL**

Relatório 2003 à 2006

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas

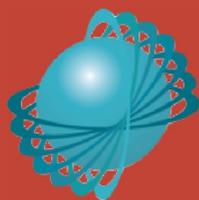
Elaboração e revisão de Texto

*Alessandra Brandão*

*Amanda Dantas*

Projeto Gráfico, ilustração e diagramação

*Eliú Almeida de Araújo*



**FAPEAL**

Fundação de Amparo à Pesquisa  
do Estado de Alagoas